**Quem é Eu?** - MD Magno

**Resumo:** Em nossa situação no mundo, a cada passo de nossos encaminhamentos, do ponto de vista mental, temos que fazer uma opção. A psicanálise é um modo de pensar que, ao invés de seguir fazendo opções, tenta recuperar a cada passo e a cada momento qual era a situação *antes* da opção do caminho. O primeiro caminho é o do recalque para o Inconsciente; o segundo, é o do desrecalque, ou da conscientização do que está jogado no Inconsciente. O primeiro é sempre binário; o segundo é unário ou bífido: de retorno, passa-se para uma topologia diferente, que é pensar em termos de suspensão da dualidade e considerar que o caminho anterior à escolha é um caminho que, *ele*, resulta em duas possibilidades. Diante de qualquer situação, suspende-se e suspeita-se, isto é, busca-se uma posição de *indiferenciação* do que surgir. É a posição de considerar e tentar resolver as questões *ad hoc*, a cada caso, a cada momento, a cada situação. O Eu é pensado segundo a posição de Identidade Absoluta de cada um, que é a posição situada no ponto de Indiferenciação, de neutralização das oposições.

**Palavras-chave:** Nova psicanálise; identidade; teoria do Eu

**Abstract:** From the mental point of view, we have to make a choice at every step we take in our situation within the world. Psychoanalysis is a way of thinking that, instead of going on making choices, tries at every step to retrieve what was the situation *before* the choice of the course taken. The first course is that of repression toward the Unconscious; the second is that of derepression, or of the conscientization of what is thrown out in the Unconscious. The first is always a binary one; the second is unary of bifid: in the way back we enter into a different topology, that of thinking in terms of suspension of the duality and of considering that the course before the choice is a course that results in two possibilities. When facing any situation, we suspend and suspect, i.e., we try to hold a position of *indifferentiation* of whatever appears. It is the position of considering and trying to solve questions *ad hoc*, at every moment and at every situation. “I” is considered according to the position of an Absolute Identity of each one of us, which is the position located at the point of indifferentiation, of neutralizing the oppositions.

**Keywords:** New psychoanalysis;identity; theory of the “I”

**TranZ**: Revista de Estudos Transitivos do Contemporâneo

Edição 7 – dezembro 2012 – ISSN 1809-8312 – www.tranz.org.br